

1 Reunião do dia: 24 de julho de 2007.

2 Horário: 9:00 às 12:00 horas

3 Local: Sala do DSS

4 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:**

5 A reunião teve início com a leitura da memória da reunião anterior, sem ter
6 alterações. Membros presentes: Celso Luiz Rubio – SESA, Rosana Vicente Gnipper
7 – SOS Bicho, Marina Hiromi Assanuma – CRMV, Roseli Silva de Almeida – Pastoral
8 da Criança, Valdir Donizete de Moraes – Ecoforça, Roberta Mantingelli Silva –
9 Funasa e também Miguel Tiago da Hora (Adoc). Rosana leu ofício circular
10 147/SE/CES/PR, solicitando a indicação de três palestrantes, com referências, para
11 os Trabalhos de Grupo/Oficina para a 8ª CES. Devido não ter sido possível a
12 apresentação das propostas dessa Comissão nas duas últimas reuniões do CES,
13 Valdir fez uma listagem com pedidos de encaminhamentos a serem dados pelo
14 CES, através da Secretaria Executiva, fazendo a leitura do mesmo e apresentando
15 em seguida o ofício 224/SE/CES/PR, onde o CES encaminha as solicitações
16 pertinentes à Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, acompanhado do ofício
17 63/07 justificando a impossibilidade do médico veterinário Paulo Guerra estar
18 presente na reunião para abordar o tema da política de controle da população de
19 animais domésticos, foi lembrado pelos presentes que o sr Zanata ficou
20 encarregado de elaborar ofício, encaminhar ao Valdir, para ser enviado a
21 Secretaria Executiva do CES, e remetido ao IAP e a SANEPAR, o que ainda não
22 ocorreu. Dando seqüência Celso explicou como se processa a destinação dos
23 resíduos gerados pela SESA, colocando a disposição a presença do Carlos Patza,
24 que viria prestar maiores detalhamentos sobre o assunto ainda nessa reunião. Foi
25 solicitado pela Rosana que as informações prestadas oralmente pelo Celso sejam
26 apresentadas por escrito em resposta ao ofício 224/07. Valdir esclareceu que a
27 solicitação do ofício não se referia sobre o resíduo infectante, e sim sobre o
28 descarte de materiais recicláveis junto com o lixo orgânico, que são levados ao
29 aterro sanitário gerando mais impacto ambiental com conseqüências na saúde. A
30 comissão pede a presença da pessoa responsável, dentro da estrutura da SESA,
31 para tratar desse assunto na próxima reunião, pois é necessário provocar a SESA
32 para que se implante a coleta seletiva como política permanente, e não como
33 campanhas conforme relatado pelo Celso. A sra Margarete, da SESA, responsável
34 pelos contratos e licitações, comparece a reunião e explana a respeito do contrato
35 da SESA com a empresa Cavo, que faz a coleta e o tratamento do lixo infectante
36 gerado pelas unidades da SESA em Curitiba, região metropolitana e litoral. A SESA
37 abrirá licitação pública para que uma empresa faça a coleta, o tratamento e a
38 destinação final de todo resíduo de saúde, em todo estado do Paraná. Dado a
39 quantidade e a qualidade das informações, a comissão entende que o tema deva
40 ser pautado e apresentado na próxima reunião do CES/PR, pois Valdir apresenta

1 cópia da memória da reunião dessa comissão de janeiro de 2005 onde já constava
2 a discussão desse assunto, vinculada a agenda 21 e foi aprovada pelo CES, sendo
3 algumas medidas implantadas pelo CES como, por exemplo, a redução da
4 quantidade de xerox. A comissão entende que agora é importante trabalhar a
5 questão da separação do material reciclável nas unidades da SESA e a sua
6 destinação final. Na seqüência Valdir apontou a dificuldade de entendimento do
7 conteúdo das memórias das reuniões dessa comissão dos anos anteriores, para se
8 saber se as solicitações da comissão foram encaminhadas, pois há vários assuntos
9 pendentes. Foi lembrado que a sra Linéia, já havia assumido o compromisso de
10 fazer o levantamento das pendências, mas como ela não compareceu nas duas
11 últimas reuniões, não sabemos se já terminou. Em relação à implementação das
12 deliberações da oficina dessa comissão na 7ª Conferência Estadual de Saúde, Celso
13 esclareceu que tem várias propostas que não são atribuição da SESA, e que
14 deveria ser encaminhadas aos órgãos competentes, ficando a dúvida sobre a
15 responsabilidade ser da SESA ou do CES de fazer esses encaminhamentos. Fica a
16 discussão de como faremos a 8ª Conferência, se existe dúvida acerca da
17 implementação das deliberações da 7ª Conferência, sendo importante ter essa
18 questão devidamente esclarecida para não se fazer mais uma conferência inócua.
19 Com relação à indicação de palestrante e representantes para as mesas de
20 debates nas oficinas da 8ª CES, não houve tempo suficiente para essa discussão,
21 pois ficamos aguardando o retorno do representante da Comissão Organizadora
22 para tirar algumas dúvidas como, por exemplo, qual a responsabilidade dessa
23 comissão no Grupo de Trabalho/Oficina. Sugestão da comissão é que a indicação
24 de digitador e relator deva ser contratada e a Comissão de Vigilância em Saúde
25 não se sente segura para indicar o palestrante de última hora. É o relato.
26